



**DGADR** Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS AGRÍCOLAS

## CONSERVAÇÃO DO SOLO

É uma realidade em que os recursos hídricos são a espinha dorsal da atividade agrícola, sendo portanto, de vital importância para a produção e a produtividade agrícola. Contudo, a conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população.

Os solos são recursos naturais essenciais e vulneráveis, formados ao longo dos séculos, com processos lentos de renovação e regeneração. A sua conservação e melhoria são fundamentais para garantir a produtividade agrícola e a sustentabilidade da atividade agrícola. A conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população.

A conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população. A conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população.

### VOUGA LAGUNAR

A conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população. A conservação do solo é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade agrícola e a segurança alimentar da população.



CONSERVAÇÃO DO SOLO

BIO



**SOLO** Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

## CONSERVAÇÃO DO SOLO

...a conservação do solo é uma das prioridades da política agrícola comum da União Europeia...

### BAIXO VOZ GA LAR

...a conservação do solo é uma das prioridades da política agrícola comum da União Europeia...

...a conservação do solo é uma das prioridades da política agrícola comum da União Europeia...





**dgadr** Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Ministério da Agricultura do Alentejo

## CONSERVAÇÃO DO SOLO

É uma condição para o sucesso sustentável das atividades agrícolas e florestais. Uma condição que só é alcançada através da adoção, desde cedo, de práticas que visem a manter o solo fértil e produtivo a longo prazo, evitando a sua degradação, a sua perda ou a sua contaminação por produtos químicos, resíduos, ou outros fatores que possam comprometer a sua produtividade.

Os solos são recursos de grande importância e qualidade, formados ao longo dos milénios, são processos lentos. De acordo com a legislação portuguesa, os solos são considerados recursos naturais, sendo de interesse público e de interesse de segurança nacional. A sua conservação e melhoria são essenciais para a sustentabilidade das atividades agrícolas e florestais, sendo também importantes para a qualidade da água e do ar.

A DGADR é um organismo que se dedica a promover a conservação e melhoria dos solos através de várias iniciativas, desde a realização de estudos e pesquisas, até à implementação de programas de apoio à conservação dos solos, através de medidas de incentivo financeiro e técnico.

### BAIXO VOUGA LAGE

GRAND



**DGADR** Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

# CONSERVAÇÃO DO SOLO

É um conceito em constante evolução para a sustentabilidade futura dado que constitui não só o substrato das produções agrícolas, florestais e pecuárias, mas também o suporte essencial para diversas atividades económicas, e uma das estruturas responsáveis pelo capital natural das sociedades.

Os solos são ativos de capital duráveis e essenciais, formados ao longo dos séculos, pelo processo natural - de erosão, transporte e sedimentação - de materiais e nutrientes, graças às interações, espaciais, químicas e biológicas, entre os organismos vivos e o ambiente físico. Os solos são, portanto, recursos naturais essenciais e de grande importância para a sustentabilidade económica, social e ambiental das sociedades.

Os solos são recursos naturais essenciais e de grande importância para a sustentabilidade económica, social e ambiental das sociedades.

## BAIXO VOUGA LAGUNAR

Este projeto visa promover a utilização sustentável do território do Baixo Vouga Lagunar através da implementação de medidas de conservação do solo e de recuperação dos solos degradados, contribuindo para a melhoria da produtividade agrícola e florestal e para a sustentabilidade económica, social e ambiental das sociedades.







**CONSERVAÇÃO**

O solo constitui um dos recursos fundamentais para a sobrevivência humana dado que contribui para a produção de alimentos e para a purificação do ar que respiramos.

Os solos de várzea de origem aluvionar e coluvionar, formados ao longo dos séculos, pelo processo de deposição de sedimentos, são solos muito férteis e produtivos, dada a sua homogeneidade, espessura e capacidade de retenção de água.

Durante o século passado, uma política de monoculturas, baseada na utilização de fertilizantes e pesticidas, levou à degradação dos solos e à perda de biodiversidade. Atualmente, a preocupação com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais tem levado a uma reavaliação da importância da defesa dos solos e do uso sustentável dos recursos hídricos.

Em 1988, foi criada a Direção Regional do Ambiente (DRA) e, em 1992, a Direção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território (DRAOT). Desde então, a DRAOT tem vindo a desenvolver ações de conservação e recuperação dos solos, através da constituição de lagos e lagoas artificiais, que permitem a infiltração natural e a intrusão salina sub-superficial.

**DO VOUGA LAGUN**



# CONSERVAÇÃO DO SOLO

DGADR  
Direção Geral de Agricultura  
e Desenvolvimento Rural

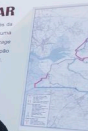
Os solos são um recurso fundamental para a sustentabilidade humana, desde que consideramos não só o substrato das produções agrícolas, mas também os serviços e funções essenciais para diversas atividades económicas, a nível das comunidades responsáveis.

Os solos são um recurso natural, de produção natural, da erosão, transporte e deposição de matéria orgânica e mineral, formada ao longo dos séculos, pelo processo natural de nutrientes e de água.

Os solos são um recurso natural, de produção natural, da erosão, transporte e deposição de matéria orgânica e mineral, formada ao longo dos séculos, pelo processo natural de nutrientes e de água.

## BOA LAGUNAR

Os solos são um recurso natural, de produção natural, da erosão, transporte e deposição de matéria orgânica e mineral, formada ao longo dos séculos, pelo processo natural de nutrientes e de água.



DE XIRA



**CONSERVAÇÃO DO SOLO**

O solo constitui um dos recursos fundamentais para a sustentabilidade económica e social do território. Não é apenas um património agrícola, sendo também, de natureza dual, sendo fonte de produção e recurso essencial para diversos sectores económicos, a partir dos quais se promove o desenvolvimento de 2,5 milhões de portugueses.

De entre os métodos de gestão agrícola e silvícola, técnicas de cultivo mais adequadas, sendo consideradas, de modo, integradas e sustentáveis, encontram-se, em geral, os solos. Estes tipos de gestão, baseados em técnicas tradicionais, são a base fundamental, moderna, baseada em métodos científicos, de gestão de solos sustentáveis, capazes de garantir a produção agrícola e florestal, sem comprometer a capacidade do solo de suportar a vida vegetal e animal, e de manter a sua produtividade ao longo do tempo.

A DGADR, em colaboração com a administração regional, desenvolve um plano de trabalho de gestão dos solos, tendo em conta os recursos disponíveis, os solos agrícolas, florestais, urbanos e industriais, e a preservação do solo, sendo a base fundamental, moderna, baseada em métodos científicos, de gestão de solos sustentáveis, capazes de garantir a produção agrícola e florestal, sem comprometer a capacidade do solo de suportar a vida vegetal e animal, e de manter a sua produtividade ao longo do tempo.

Tudo aquilo que contribua para a melhoria da gestão dos solos, sendo a base fundamental, moderna, baseada em métodos científicos, de gestão de solos sustentáveis, capazes de garantir a produção agrícola e florestal, sem comprometer a capacidade do solo de suportar a vida vegetal e animal, e de manter a sua produtividade ao longo do tempo.

**DOUGA LAGUNAR**





**CONSERVAÇÃO DO SOLO**

DAVID VIEIRA LAGE



DDAOR  
Direcção Geral de Agricultura  
e Veterinária  
Instituto Nacional de Saúde  
e Segurança Alimentar

## CONSERVAÇÃO DO SOLO

Os solos são recursos não renováveis e essenciais para a sustentabilidade da vida. A sua conservação é fundamental para garantir a segurança alimentar e a qualidade ambiental. A DDAOR promove a conservação do solo através de várias iniciativas, incluindo a implementação de práticas agrícolas sustentáveis e a criação de zonas protegidas.

Os solos são essenciais para a produção de alimentos e para a manutenção da biodiversidade. A sua conservação é fundamental para garantir a segurança alimentar e a qualidade ambiental. A DDAOR promove a conservação do solo através de várias iniciativas, incluindo a implementação de práticas agrícolas sustentáveis e a criação de zonas protegidas.

### PLANAR

As zonas protegidas de solos são áreas onde a utilização do solo é limitada para garantir a sua conservação. Estas zonas são criadas em áreas com solos vulneráveis, como solos com baixa capacidade de infiltração de água ou solos com alta erosão. A DDAOR promove a criação de zonas protegidas de solos através de várias iniciativas, incluindo a implementação de práticas agrícolas sustentáveis e a criação de zonas protegidas.





## A ATUAÇÃO DA DGADR NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### ACOMPANHAMENTO DOS PDM

#### COMPETÊNCIAS DA DGADR

- Avaliar os planos de ordenamento territorial em termos ambientais, tendo em conta as condições ambientais e o regime de proteção das zonas de reserva agrícola, e a sua compatibilidade com os mesmos;
- Emitir pareceres, quando necessário, sobre os planos de reserva agrícola, quando estes não tenham sido aprovados;

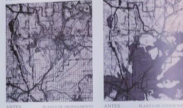
#### MANEIRA DA INTERVENÇÃO DA DGADR

- Emitir pareceres agrícolas ambientais;
- Emitir pareceres ambientais e agrícolas;
- Emitir pareceres sobre planos de reserva agrícola;

#### PARTICIPAÇÃO DA DGADR NA REVISÃO DOS PDM

- Emitir pareceres ambientais e agrícolas sobre os PDM de 1.ª geração;
- Emitir pareceres ambientais e agrícolas sobre os PDM de 2.ª geração;

### PDM DE 1.ª GERAÇÃO DE MACEDO DE CAVALEROS (1991)



### PDM DE 2.ª GERAÇÃO DE MACEDO DE CAVALEROS (2010)



### PDM DE 2.ª GERAÇÃO

Maior rigor na delimitação do AH  
Maior facilidade de gestão e proteção do regadio.

A VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA  
É UM GARANTE DO USO SUSTENTÁVEL DOS TERRITÓRIOS



















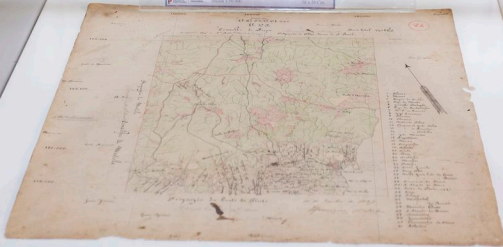


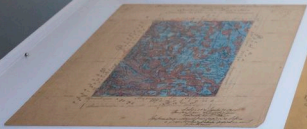
CA. 1850  
Carta de São Paulo e arredores da cidade de São Paulo, com o rio Tietê e o rio Pinheiros. (Cópia de uma carta de 1850)





CAOI  
Centre de Plan, Cartographie et Informations Géographiques  
10, rue de la République, 92000 Nanterre  
Téléphone : 01 1 47 37 11 11  
Site Internet : www.caoi.fr





1860  
Map of the United States  
showing the  
territories



1860  
Map of the United States  
showing the  
territories



GRÃO de BICO  
Preto

ERVILHA  
PIGMENTADA

Chícharo  
miúdo

LENTILHA  
Sem Grande

TREMOCILHA

011.006  
Doseador



011.007  
Barómetro



011.008  
Almofariz cerâmico

